

approvação, sobrescrita e sellos de
 estampilla, do que o que dito é, e
 aqui fielmente se registrar do
 proprio original que me foi apre-
 sentado, e ao qual me reposto em po-
 der do apresentante, que, de com o
 receber, me assignar com o meri-
 tissimo Administrador respectivo.
 Porto e Administração do Bairro
 Oriental, de sete d' Agosto de
 mil oite centos noventa e cinco.
 Com os meus honraes da Silva, recita
 no que o subscree e assigno

Henrique de Barros Salles.

Joaquim Pinto Maximo

Meus honraes da Silva

O
 Registro do testamen-
 to com que falleceu, no dia de
 oito do mez d' Agosto de mil
 oite centos noventa e cinco, o
 Doutor Adolpho Soares
 Cardoso, casado, Proprietario

proprietario, Consul Porto
Riquez em Vigo, e morador
fa' rua do Laranjal
freguezia de Santo Ido-
fouso, d' esta Cidade
Ochaydo-me em meu perfeito
juizo e com regular saude na mi-
nha idade, de perto de sessenta e
quatro annos, resolu' fazer o meu
testamento e disposico' da ultima
vontade, o que faço pela seguinte
forma: Em primeiro lugar decla-
ro que sou catholico, que n' essa
religio' fui educado e n' ella edu-
quei meus filhos, inspirando-lhes
os bons sentimentos que sempre
teem mostrado. Deixo ao cuidado
de minha esposa e testamentaria o
meu enterro e suffragios, desejando se
faça tudo sem pompa nem ostentação,
e peço que por occasião de meu falle-
cimento se deem algumas escholas por
minha alma, á vontade da minha
testamentaria. Declaro que sou ca-
sado á face da igreja com Dona

Donna Adelaide Paula Soares Cardo
s, que antes do nosso casamento u-
sava do nome de Adelaide Augusta
da Silva Pereira, e desta união na-
sceram quatro filhos, e Alberto, Car-
los, Adelinia e Henrique, e como
já falleceram Alberto e Henrique,
existem actualmente Carlos, Sallteiro,
tenente de Engenharia, e Adelinia,
casada com o senhor Manuel
Antonio Teixeira Barbosa, havendo
deste matrimonio cinco filhos, meus
netos; ambos estes meus filhos re-
sidem em Lisboa. Comys lem-
branças deixo a meu filho Carlos
o meu relógio d'ouro e cadeia, e
a minha filha Adelinia, uma
das minhas sabas de prata, e peço
a minha esposa que dê a minha
netinha, Maria Eugénia, uma lem-
brança em meu nome pelo muito
amor que lhe tenho. Garanto pelas
forças da terra de todos os meus bens,
qualquer que seja a sua natureza, o que
se acha disposto na minha escriptura

escriptura autographica a respeito de
minha esposa, além da parte que
lhe pertenceu por fallecimento de
seus paes, isto para que possa vi-
ver com decencia depois da mi-
nha morte, sem ficar na depen-
dencia dos filhos, não obstante o
amor e interesse que sempre lhe
tem dedicado. Morris satisfeito por
saber que ambos os meus filhos pe-
las suas qualidades são dignos da
estima de todas as pessoas que os
tractam e por isso os abençoou, pedin-
do-lhes se portem para o futuro como
até ao presente, e é de grande satisfa-
ção para mim poder consignar a-
qui, que meu filho Carlos nunca
até hoje me deu um desgosto. -

Voufio testamentario e primeiro
lugar minha esposa Dona Adelaide
Paula Soares Cardoso, - em segundo
lugar meu cunhado o Senhor Eduar-
do Pinto da Silva, e em terceiro lugar
meu sobrinho o Senhor Barão de
Fação Vieira, Alfredo, esperando que

J. W. M.

que estes meus bons amigos, accei-
 tem a testamentaria e que acan-
 selhem a minha esposa e testa-
 mentaria no que for necessario.
 Por esta forma tenho feito o meu
 testamento, revogando por este, outro
 qualquer que tenha feito, pois so es-
 te sera valido, rogando as respe-
 ctivas authoridades o façam cum-
 prir na forma expressada. Porto,
 quinze de Maio de mil oitocentos no-
 ventae quatro - noventa e quatro.

Adolpho Soares Cardoso. _____

Approvaçao _____ Saibam os

que este auto virem, que no cum-
 do nascimento de Nosso Senhor Jesus
 Christo de mil oitocentos noventa e
 quatro, aos quinze dias do mes de
 Maio, na esta cidade do Porto e meu
 cartorio marua do Almada, perante
 mim tabelião e as cinco testemu-
 nhas idoneas ao diante declaradas,
 compareceu o Excellentissimo Doutor
 Adolpho Soares Cardoso, casado, pro-
 prietario, consul portuguez em Vigo,

12
Vigo, Reino de Hespanha, e de pas-
sagem n'esta cidade; reconhecido
como o proprio por mim tabelliao, e
pelas Ditas testemunhas, que todos
nos certificamos da sua identidade,
bem como d'elle se achar em seu
perfeito juizo e livre de toda e qual-
quer coacção. Em seguida pelo
mesmo Doutor e Molphe Soares Car-
doso, na presenca das testemunhas,
me foi apresentado e entregue este
seu testamento por elle scripto,
rubricado e assignado, e que se coetene
nas duas paginas sobre até onde dei
principio a este auto, logo em se-
guida a sua assignatura; dizendo-
me, que era o seu testamento e
disposicao de sua ultima vontade,
que espontaneamente e de seu pro-
prio punho o tinha escripto, rubrica-
do e assignado, e que para sua vali-
dade queria que l'ho approvasse, fe-
chasse e lacrasse. Examinei o mes-
mo testamento e n'elle não encontrei
emenda alguma, borras, entretinha

entrelinha ou nota marginal, e l'ho
 approvei e para os devidos effectos la-
 borei este auto. A tudo foram teste-
 muntas presentes, Firmiano Pereira,
 solteiro, de maior idade, empregado
 publico, morador na rua do Costa
 Cabral; - Gaudencio Pedro Ramos
 Camello, solteiro, de maior idade,
 empregado publico, morador na rua
 de San Miguel; Manuel Joa-
 quim de Barros, casado, empregado pu-
 blico, morador na rua das Tapas;
 Henrique Mariano, solteiro, de mai-
 or idade, empregado publico, morador
 na rua do Bonjardim; e Jose' Anto-
 nio e Theod' Berido, casado, empre-
 gado publico, morador no Largo
 da Area d'agua, frequeria de Pa-
 ranhos, todos d'esta cidade, maiores
 e cidadãos Portuguezes, como decla-
 raram, que vão assignar com o tes-
 tador, depois de ouvir elle ratificarem
 o contido neste auto, que em voz
 alta foi lido perante todos por mim
 tabelião, que porto por fé todo o ex-

expressado e que todas estas formalidades foram praticadas em acto continuo e sem interrupção.

Em Eduardo Arthur Maria Mendes, tabelião, e escrevi e assino em publico e rasso. Lugar

do signal publico = Em testemunho de verdade e sobre uma estampilha de dois mil reis e duas ditas de contribuição d'industria

inutilizadas da seguinte forma = digo industria, no valor de noventa

feis, inutilizada tudo da forma seguinte = Eduardo A. Maria Mendes,

quinze - mais de mil oito centos noventa e quatro e quatro. Adolpho Soares Cardoso. = Firmino Pereira.

ra. = Gaudencio Pedro Ramos Camillo. = Manuel Joaquim de Barros. = Henrique Marinho. = José

Antonio Alves d'Alveida. _____

Sobrescripto _____ Testamento do Excellentissimo Doutor Adolpho Soares Cardoso, casado, proprietario,

Consul Portuguez em Vigo, e de pas.

J. M. M.

passagem n' esta cidade do Porto, -
 approado em quinze de Maio
 de mil oitocentos noventa e quatro,
 por mim - O Tabelião. Edu-
 ardo A. de Maia e Mendes. —

Sello — Sobre um sello
 d' estampilha de tres mil reis, de
 tres milias folhas de papel = O
 Administrador Henrique de Car-
 valho Galleg, desoito d' Agosto de
 mil oitocentos noventa e cinco e cinco.
 Nada mais continha o refe-
 rido testamento, sua approação,
 sobrescripto e sello d' estampilha
 do que o que dito é, e aqui fielmen-
 te fiz registrar do proprio original
 que me foi apresentado, e ad qual
 me refiro em poder do apresentan-
 te, que, de como o recebeu, vai as-
 signar com o meritissimo Admi-
 nistrador respectivo. Porto e
 O Administracao do Bairro Orien-
 tal - vinte d' Agosto de mil oitocentos
 noventa e cinco. Em Mi-
 guel Gonçalves de Silva, secretario que o subscru-

subscrivi e assigno.

Meu irmão de leite e filho

Fran. J. Apic Resares de Oliveira

alcaide-mor da Vila

2. P. x

Registro do testamento com que falleceu, no dia vinte e oito de Agosto de mil oitocentos e noventa e cinco, Dona Rosa Margarida de Jesus Leite, viúva, mora na Rua do Estevão, que foi, a rua do Estevão, freguesia de Santo Ildefonso, desta cidade.

Qua abaixo assignada, Dona Rosa Margarida de Jesus Leite, viúva, moradora na rua do Estevão numero seis, freguesia de Santo Ildefonso, desta cidade, declaro que achando-me em meu perfeito juizo e livre de toda e qualquer coação, deliberei fazer o meu testamento e disposição d'ultima vontade, que é pela forma seguinte: Declaro que sou Catholica